

## CRISTIANISMO E A TRANSMISSÃO DA CULTURA EDUCACIONAL ANTIGA À IDADE MÉDIA

Raimundo Yuri Gomes Avelino<sup>1</sup>, Hytaline Rodrigues da Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** A gênese das primeiras práticas educacionais na Idade Média é um resultado proeminente da propagação das Igrejas paroquiais em decorrência da defasagem do ensino oficial e da cultura. Santo Agostinho (354-430d.C), ao assistir à derrocada do Império Romano do Ocidente, será um dos principais representantes do Cristianismo no processo de reestruturação da cultura antiga e da consequente fundamentação das bases educacionais. No presente trabalho de pesquisa, foi-se possível identificar que alguns núcleos provincianos serão envolvidos com o elemento letrado, justamente por influência de personalidades da Igreja. Estes, ao perceberem os choques culturais pós invasão, aderirão ao sistema das artes liberais do mundo antigo - que embora nos séculos V e VI medievais ainda não estivesse sistematizado em *Trivium* e *Quadrivium*, ascenderá gradualmente diante dos primeiros esboços sobre concepções educacionais possíveis.

**Palavras-chave:** “Ordenação Cultural”. “Santo Agostinho”. “Renascimentos Educacionais”. “Artes Liberais”.

### 1. Introdução

Diante da conjuntura histórica do período de transição entre a Idade Antiga e o início da Idade Média - o decurso do século V d.C. assistiu à desarticulação do Império Romano do Ocidente e a forjada anexação das tribos germânicas neste território. Uma vez abaladas as estruturas culturais e sociais da parte ocidental, nota-se elementares tentativas de reestruturação da cultura antiga, encabeçadas por membros eclesiásticos. Tais empreendimentos podem ser notados, sobretudo, do ponto de vista educacional, já que o esboço de práticas educacionais fora comumente retratado nas obras de alguns cristãos do início da Idade Média.

Para explicitar a abrangência de uma estruturação educacional, deve-se entendê-la em seu sentido de conjunto, isto é, em que medida as tradições intelectuais herdadas e o esforço de quem as buscou ornamentar, contribuíram para uma realização mesma do que se chama instrução.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: y.gomes1623@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: hytalinerodrigues@gmail.com

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

O que se compreende dos séculos V e VI do início da Idade Média, é que a educação de algumas províncias do Império Romano do Ocidente, relacionou-se intimamente com a interferência dos *patres* “pais” latinos da Igreja Cristã na ordem cultural.

A sistematização inicial do ensino não se realizava na dependência exclusiva de membros eclesiásticos, mas o seu paulatino desenvolvimento, indiscutivelmente deveu-se a suas intervenções. Sobre esta evolução, Mario Aliguero Manacorda, no seu livro: “História da Educação da antiguidade aos nossos dias”, nos conta que “foi diferente em cada região, pois houve uma Gália bárbara e uma Gália romana. Na África; os vândalos logo se aculturaram a cultura romana e, em grau muito menor, os ostrogodos na Itália, pelo o menos até Teodato, e, mais tarde os visigodos na Espanha”. (MANACORDA, 1999: 107).

Nesta situação de adaptações no plano cultural, verificam-se renascimentos norteadores da prática educacional, sobretudo quando esboçada a Doutrina Cristã por Santo Agostinho (397-427), quando se inicia uma incisiva busca em orientar os procedimentos instrutivos.

Ao passo que a Igreja constituía sua doutrina, os novos parâmetros culturais, políticos e educacionais, haveriam de reconhecer sua interferência.

Para melhor explicitar a sistematização da atividade pedagógica da Igreja, destaca-se que quando do surgimento das escolas de tipo cristão no ocidente medieval, elas não enveredaram para uma educação de elite aristocrática como a antiguidade promovia, ao contrário, atingiram as zonas rurais com a influência do clero secular. Tais escolas, Monástica, episcopal ou presbiteral, não separaram a instrução da educação religiosa, da formação dogmática e moral; a religião cristã ao mesmo tempo douta e popular concedeu ao mais humilde dos seus fiéis, por mais incipiente que seja seu desenvolvimento intelectual, o equivalente aquilo que a antiga cultura reservava à elite de seus filósofos: uma doutrina sobre o ser e sobre a vida, uma vida interior submetida a uma direção espiritual. A escola cristã forma a um só tempo *litteris et bonis moribus*, “nas letras e nas virtudes”, afirma Marrou (1904).

Desse modo, a busca pela conservação de tratados literários, históricos e filosóficos da antiguidade, sugeriu a necessidade de uma motivação

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

educacional, propriamente dita, onde por sua vez, se encaixa a nossa principal fonte de pesquisa: A Doutrina Cristã de Santo Agostinho.

Ruy Afonso da Costa Nunes sobre a História da educação na Idade Média, salienta que, em todo mosteiro passou a existir, ao lado da escola interna em que estudavam os monges, uma escola externa franqueada a todos os interessados e onde se aprendia a ler, escrever, contar e a cantar, e na qual, aos poucos, veio a organizar-se o ensino completo das artes liberais e da própria filosofia (NUNES, 1979: 86). Essa afirmação certamente nos servirá de base para o tipo de apreensão que ansiamos em despertar no leitor deste estudo.

## 2. Objetivo

A presente pesquisa esforça-se em investigar a transmissão do legado educacional da Antiguidade à Idade Média, traçando algumas fundamentações de personalidades da Igreja Cristã neste processo. Uma vez entendido os esforços de assimilação do patrimônio cultural antigo, organização doutrinária da fé e profícua reestruturação dos processos normativos no campo educacional, faz-se possível identificar os impactos de ordenação cultural e porquanto, educacional, sobretudo a partir de Santo Agostinho.

## 3. Metodologia

Nossa metodologia de trabalho, não se trata de uma História exclusivamente educacional e, muito menos cultural, talvez seja uma busca em enveredar pelos dois caminhos sem confundir a individualidade própria de cada um desses campos. Portanto, desenvolver em que medida elas estão unidas neste recorte histórico do início da Idade Média e poderem por assim dizer, ter veracidade histórica é o principal propósito deste modesto trabalho.

Ruy Afonso da Costa Nunes, ao relatar a História de um medievalista frustrado, que afirmava que era impossível estudar Idade Média no Brasil, busca responde-lo com as seguintes advertências: Ora, se tal afirmação fosse procedente, dever-se-ia asseverar pari-passu ser impossível estudar no Brasil a História Antiga, a História da Grécia, de Roma, da Índia, etc. A história é uma ciência complexa e empolgante. No domínio da História, como nas outras

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

ciências, há especialização de campos, divisão de trabalho e da pesquisa. O brasileiro pode trabalhar com as fontes a disposição, consagrando-se à investigação dos documentos impressos e aplicando-se a elaboração de síntese histórica, ou arrancando ao texto alguns segredos latentes (NUNES, 1979: 5).

Portanto o trabalho está sendo realizado com base em uma significativa documentação sobre a Idade Média que foram traduzidas para o Português e/ou espanhol. Alguns destes trabalhos estão disponíveis na Internet, outros em forma de livros impressos, que se tratam, principalmente, de registros históricos, teológicos e filosóficos dos III primeiros séculos da Idade Média. Buscamos utilizar tratados que tivessem uma ligação direta com o trabalho de pesquisa; e, por sua vez, que pudessem dela ser extraído as principais fundamentações e ressonâncias na realidade dos sujeitos históricos no sentido cultural e educacional.

Por fim, cabe ainda ressaltar que foram feitas análises de grandes trabalhos bibliográficos de História da Educação e da Cultura na antiguidade e Idade Média.

## 4. Resultados

A Doutrina Cristã de Santo Agostinho é um marco referencial para o modelo da cosmovisão pedagógica no período da patrística. Os primeiros pais da Igreja rejeitavam ordinariamente tudo que estivesse ligado a cultura pagã, notavelmente por acreditarem que tais conhecimentos desvirtuava o caminho dos cristãos. Deste modo, entendemos que Santo Agostinho, foi o ponto de intersecção entre as normas educativas cristãs com os fixos fundamentos da tradição intelectual clássica.

Santo Agostinho no Livro II da Doutrina Cristã, entre outros temas, versa sobre a utilidade do conhecimento das ciências, artes e instituições pagãs e enfatiza: “Eles possuem, igualmente, artes liberais, bastante apropriadas ao uso da verdade e ainda alguns preceitos morais muito úteis”. (AGOSTINHO, 426-427. d.C. Livro II:89).

Tais artes liberais citada por Agostinho, gradualmente vieram a definir-se na Idade Média como um conjunto sistemático e intencional das disciplinas:

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

(Gramática; Retórica e Lógica) que correspondiam ao *Trivium*, enquanto (Aritmética; Geometria; Astronomia e Música) ao *Quadrivium*.

No entanto, no que se refere a educação desse agitado período, apenas podemos precisar a utilização da primeira fase do Trivium, a Gramática: “La Gramática se refería a dos aspectos: al estudio de la lengua y sus leyes y a la explicación de los grandes escritores, es decir, lo que llamaríamos Historia Literaria”. (BARBA, Esteve. 1955: 678).

Notavelmente o período inicial da Idade Média, voltou-se para o campo eminentemente gramatical, isto é, um ensino que abrangesse as formas de inteligência linguísticas dos indivíduos, já que nas primeiras décadas da Alta Idade Média, após o II concílio de Vaison em 529, pela iniciativa de São Cesário: Funda-se escolas rurais e populares, que a própria antiguidade não conhecia sob esta forma regular e sistematicamente generalizada. Na própria Gália, temos prova de que foi seguida de fato: vemos na vida do futuro Santo Géry de Cambrai (623-626), um bispo em visita pastoral preocupar-se em saber se em determinada cidade há crianças que estejam sendo preparadas para o sacerdócio. Mui naturalmente, o ermitão São Pátroclo (576), que acaba de instalar-se no Vicus de Néris, construir uma capela, que sagra após haver trazido para ela as relíquias de São Martinho, e põe-se a ensinar as letras às crianças, *pueros erudire coepit in studiis litterarum*: as duas funções, de cura da cidade e de instrutor, estão, doravante unidas. (MARROU, Henri Irénée, 1904: 512).

Todavia, não é possível versar sobre a implementação de modelos sólidos de educação nesse período, já que a conjuntura presente estava marcada por instabilidades sociais - em face, vale lembrar; da destruição do Império Romano do Ocidente e do processo iniciatório de configuração política das tribos Germânicas (e províncias Romanas remanescentes).

Mas veja-se, que a influência de representantes da Igreja, principalmente a partir de Agostinho, ocasionou um fenômeno de proporções socioculturais ordenado em si mesmo e, por sua vez, fieis aos valores humanos e a prática educadora: Todos os mestres espirituais do mundo ocidental são discípulos de Santo Agostinho e reconhecem a sua dívida para com ele: Escoto Erígena, Abelardo, Anselmo de Cantuária, os Vitorinos, São Tomás... De fato, vê-se que literariamente, gramaticalmente e claro, espiritualmente, a inteligência medieval

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

está na dependência escrita de seus livros, principalmente da Doutrina Cristã. (ROPES, 1960: 67).

## 5. Conclusão

Vejamos por fim, que diante do que foi exposto, quando se inicia o processo de assimilação do patrimônio cultural antigo na parte ocidental, e a profícua reestruturação dos processos normativos no campo da *Sapientiae*, “Sabedoria”, floresce uma nova ordenação do antigo sistema das artes liberais – diante do que ela pudesse ser útil à vida e a orientação nos estudos.

Sobre o período histórico em análise, observa-se que o ensino ainda não era sistematizado, mas que os renascimentos educacionais provincianos, ao assegurarem a cultura da antiguidade, reorganizaram tanto a cultura, quanto a escola. Considerando que a Igreja tinha uma dupla estrutura organizacional, isto é, vivendo ela em parte no meio do povo através dos bispados e das paróquias (clero secular) em parte longe dele nos mosteiros (clero regular), é nessa dupla estrutura eclesial que devemos procurar os primeiros testemunhos do surgimento de novas iniciativas da educação cristã, ao lado das remanescentes ilhas livres de romanidade clássica. (MANACORDA, 1999:114).

O esforço de assimilação do patrimônio cultural antigo, (em especial de Agostinho), somado a organização doutrinária da fé encabeçada por personalidades da Igreja Cristã do Ocidente, serviram de preâmbulo para uma profícua reestruturação dos processos normativos no campo educacional, inclusive no sentido de amparar, posteriormente, estudantes que não fossem vocacionados ao clericalato.

## 6. Referências

AGOSTINHO, Santo. **Doutrina Cristã**. 397-427. d.C. Tradução da Coleção Patrística. Manual de exegese e formação cristã. 2002.

BARBA, Francisco Esteve. **Historia de la Cultura**. Tomo II Orígenes del cristianismo y Edad Media. Editora: Salvat Editores – Barcelona. 1955.

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

MARROU, Henri. **História da educação na Antiguidade**. Trad: Prof Mário Leônidas Casanova / São Paulo, E. P. Brasília, INL., Editora da Universidade de São Paulo. 1966.

MANACORDA, Mario Aliguiero. **História da Educação da antiguidade aos nossos dias**. 1989. Tradução de Gaetano Lo Monaco; revisão da tradução Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Noselia – 7 ed. – São Paulo, Cortez, 1999

NUNES, Ruy Afonso da Costa. **História da Educação na Idade Média**. Editora Pedagógica Universitária 1979.

ROPS, Daniel. **A Igreja dos Tempos Bárbaros**. História da Igreja de Cristo II. Tradução portuguesa do Professor Eduardo Pinheiro. Editora., Livraria Tavares Martins – Porto. 1960.